

Sexta-Feira, 21 de Agosto de 2026

Júlio prevê que União Brasil fará apenas 1 federal e 2 estaduais nas eleições

“Esse é o preço”, diz Júlio sobre decisão do União Brasil de barrar Jayme

Márcio Eça do rufandobombonews

O deputado estadual Júlio Campos (União Brasil) afirmou que o partido deverá sofrer prejuízos nas eleições deste ano por ter rejeitado uma candidatura própria ao Governo de Mato Grosso, com o senador Jayme Campos na disputa.

Segundo Júlio, caso Jayme tivesse sido lançado ao Governo, o União Brasil teria condições de chegar ao segundo turno, disputar a vitória e ainda ampliar sua bancada nas eleições proporcionais.

“Vocês sabem muito bem, se o União Brasil tivesse lançado o Jayme Campos a governador, nós estaríamos no segundo turno, com chance de vitória e também elegendo uma maior bancada”, afirmou.

O deputado avaliou que a chapa do partido para a Câmara dos Deputados ficou enfraquecida e prevê a eleição de apenas um federal. Na avaliação dele, a vaga deverá ficar entre Fábio Garcia (União Brasil) e Nilson Leitão (PP).

“Aquela chapa só vai eleger, talvez, ou o Fábio Garcia ou o Nilson Leitão, que são os dois mais potenciais candidatos. Os restantes são candidatos suplementares”, disse.

Para a Assembleia Legislativa, Júlio também fez uma previsão pessimista. Segundo ele, o União Brasil deverá eleger apenas dois deputados estaduais.

“Aqui na Assembleia Legislativa, nós vamos fazer só dois deputados. Não tem como mentir. A nossa chapa é muito fraca”, declarou.

Júlio atribuiu o cenário ao número reduzido de candidatos na chapa proporcional do partido. Segundo ele, o União Brasil terá cerca de 10 nomes, enquanto outras siglas teriam reunido entre 19 e 25 candidatos.

Na avaliação do deputado, uma candidatura própria de Jayme Campos ao Governo teria fortalecido a legenda e aumentado as chances de eleição de candidatos do partido para a Câmara e a Assembleia.

“Esse é o preço” de não ter lançado candidatura própria, resumiu Júlio.